



Comunidade Terapêutica **PENIEL** *de Rio Claro*

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº6620 - Distrito Industrial - CEP: 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3535-4411 e-mail: penielrc@gmail.com

PLANO DE TRABALHO - 2017

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 Identificação da Entidade

Razão Social: Comunidade Terapêutica Peniel

Nome Fantasia: Peniel

CNPJ: 02694972/0001-59

Endereço: Av. Brasil, nº6620 – Distrito Industrial – CEP: 13505-600.

Telefone: (19)35354411

E-mail: penielrc@gmail.com

Site: www.penielrioclaro.com.br

1.2 Identificação do Representante Legal

Nome: Ovídio Joao Camuri

RG: 9.006.101-9

CPF: 028.983.578-04

Endereço: Av. 42, 745, Bairro Vila Operária ,CEP: 13504115 Rio Claro -SP.

Telefone: (19) 35343227

E-mail: penielrioclaro@hotmail.com

Formação Profissional: Aposentado



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº6620 -Distrito Industrial -CEP: 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3535-4411 e
mail:penielrec@gmail.com

1.3 Identificação do Responsável Técnico pelo serviço de acolhimento

Nome: Camila Altarugio Sartori Jorge

RG: 41714719-3

CPF: 33711872840

Endereço: Rodovia Constantine Peruchi, s/n Jardim do horto, Rio Claro-
SP-CEP 13506899/ Condomínio Vila do Horto/Bloco 12 Ap. 23.

Telefone: (19)997823471

E-mail: k_psico@hotmail.com

Formação Profissional: Psicóloga

1.4 Modalidade de Acolhimento

☒ Comunidades Terapêuticas

☐ Moradia Assistida

☐ Casa de Passagem

☐ República

1.5. Capacidade total de atendimento na modalidade de acolhimento social escolhida

Adulto Masculino	26	Adolescente Masculino	*
Adulto Feminino	*	Adolescente Feminino	*

1.6. Quantidade de vagas disponíveis para o Programa Recomeço



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº 6620 - Distrito Industrial - CEP 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3533-4411e
mail:penielrec@gmail.com

Adulto Masculino	20	Adolescente Masculino	*
Adulto Feminino	*	Adolescente Feminino	*

2. CARACTERIZAÇÃO DO SERVIÇO

A Comunidade Terapêutica Peniel oferece acolhimento por até 6 meses para adultos do sexo masculino a partir de 18 anos sendo usuários de substâncias psicoativas que tem como objetivo trabalhar o processo de recuperação da dependência química, tendo como principal instrumento terapêutico a convivência entre os pares. Este serviço se articula e referencia com os serviços de saúde mental – preferencialmente CAPS AD – disponíveis na rede municipal e regional.

O processo terapêutico de recuperação é pautado pela construção de um novo modo de vida sem o uso da droga, que passa pela reabilitação física e psicológica do indivíduo, sua conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para manutenção da abstinência.

É características deste serviço a realização de atividades laborais visando o desenvolvimento da autonomia, organização e responsabilidade, assim como também as atividades de espiritualidade, que auxiliem o indivíduo na busca do seu equilíbrio emocional.

A Comunidade Terapêutica Peniel também garante a assistência psicossocial durante todo o processo de recuperação, assim como a promoção da reinserção social do atendido, desenvolvendo trabalho de resgate e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, a inserção em programas de qualificação profissional e o apoio na conquista do auto sustento.

3. INFRAESTRUTURA

Recursos Físicos	Quantidade
------------------	------------



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº 6620 - Distrito Industrial - CEP: 13.503-600 - Rio Claro, SP - (19) 3535-4411e
mail:penielrcc@gmail.com

Recursos Físicos	Quantidade
Cozinha	1
Refeitório	1
Sala de estar/descanso	0
Setor administrativo com estrutura de escritório, almoxarifado e arquivo físico e digital das fichas de atendimento	2
Espaço adequado para guarda de medicamentos controlados prescritos pelo serviço de saúde de referência	1
Sala de reuniões e atendimento coletivo	1
Sala para atendimento individual ou em pequenos grupos	1
Banheiros individuais, com chuveiros e instalações sanitárias	4
Banheiro coletivo (lugares), com chuveiros e instalações sanitárias	1
Dormitórios individuais, com espaço para guarda de pertences individual	*
Dormitórios com até 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	7
Dormitórios com mais de 3 beliches, com espaço para guarda de pertences individual	*
Espaço de descanso para profissionais que trabalham no serviço	1
Lavanderia	1
Despensa	1
Almoxarifado	1
Área para realização de oficinas e atividades laborais	3
Granja	0
Horta	0
Pomar	2
Área para prática de atividades físicas	2



4. TRABALHO DESENVOLVIDO

Recepção do acolhido e avaliação inicial do caso.

O interessado a ingressar-se na CT Peniel, passará por uma triagem, realizada pela psicóloga e /ou assistente social, onde será levantada informações sobre o acolhido, sua família e principalmente sobre a manifestação VOLUNTÁRIA da pessoa em realizar o tratamento. Serão feitas as primeiras orientações quanto ao processo do tratamento e sobre a documentação, exames e materiais necessários para o acolhimento. O possível acolhido deverá impreterivelmente submeter-se à avaliação clínica psiquiátrica. O candidato ao acolhimento passa por uma consulta psiquiatra para verificar o seu comprometimento quanto ao uso e abuso de SPA. São avaliados a personalidade, alterações no pensamento, alterações afetivas, alterações na vontade, coerência, podendo ou não incluir no tratamento o uso de fármacos. O grau de comprometimento psíquico grave impede o mesmo de prosseguir para o tratamento na CT, sendo aconselhado a família procurar outro serviço de atenção mais adequado ao caso.

- ✓ Acolhimento da pessoa e sua família,
- ✓ Entrevistas com ambos e separadamente,
- ✓ Aplicação do teste ASSIST
- ✓ Entrevista Motivacional
- ✓ Apresentação do espaço físico da Comunidade Terapêutica.
- ✓ Apresentação do Programa Terapêutico
- ✓ Apresentação previa do Regimento Interno (informações sobre a rotina, direitos, deveres, visitas, altas, dentre outras),

Se a pessoa decidir, e livremente aderir ao programa proposto, prosseguimos:

- ✓ Solicitação de exames de rotina para Dependência Química
- ✓ Estabelecimento do "Contrato Terapêutico"
- ✓ Preenchimento do histórico da última recaída
- ✓ Preenchimento de prontuário



- ✓ Acorda-se a data de entrada no acolhimento (é dependente do dia em que o resultado dos exames solicitados ficarem prontos)
- ✓ Assinatura da Declaração de Admissão,

PRÉ- FASE – Procedimentos no ato do acolhimento em regime de acolhimento temporário na Instituição:

Avaliação clínica: O acolhido é avaliado segundo os critérios de elegibilidade para tratamento em CTs de acordo com a extinta resolução RDC 101/01 e da atual RDC 29/11 da ANVISA. (Estes critérios estão claros na RDC101 e não são conflitantes com a atual RDC 29 que não traz nenhuma especificação dentro deste tópico). Para diagnosticar o tipo de comprometimento biológico do paciente, é solicitada a realização de exames laboratoriais, obrigatórios, que no dia da internação são avaliados pelo médico, bem como a pressão, exame físico (verificação se há existência de traumas, feridas, etc.) e batimentos cardíacos. O histórico de uso de substâncias psicoativas, histórico patológico também é levantado e posteriormente confirmado com os familiares. Os comprometimentos biológicos graves são impedimentos para entrada na CT. Os mesmos são encaminhados a um ponto de atenção mais adequado para atender a necessidade do mesmo.

Passado esse período, o dependente químico é encaminhado à COMUNIDADE TERAPÊUTICA para iniciar o seu programa de acolhimento por um período médio de 6 meses, em regime de acolhimento temporário, com o seguinte Programa Terapêutico.

Construção de Plano Individual de Atendimento, baseado no Projeto Terapêutico Individual orientado pelo serviço de saúde e/ou saúde mental de referência.

Apesar de termos um programa terapêutico geral, o mesmo vai se individualizando naturalmente durante o processo de acolhimento em projeto terapêutico pessoal. Esta individualização inicia no momento da entrada do acolhido na instituição, onde apenas os indivíduos que necessitam, entram com prescrição de medicamentos pelo psiquiatra. Ao longo do programa e de acordo com a interação com o acolhido, esta individualização vai acentuando.



Do conhecimento que ele adquire na instituição sobre a dependência química, o mesmo vai retendo e colocando em prática o que lhe é mais significativo. Esta construção pessoal também é reforçada nos atendimentos individuais que o acolhido recebe da equipe. Ainda dentro da instituição, e com o procedimento de ressocialização progressivo de exposição ao ambiente familiar e desprotegido de drogas, o acolhido pode repensar o seu projeto pessoal juntamente com a equipe (PAS) recebendo suporte técnico para tomada de atitude mais assertiva em relação a sua dependência química.

Sempre que necessário o acolhido recebe Orientações e encaminhamentos para a rede de serviços como, médicos, dentistas, Previdência social, auxílio para emissão de documentos pessoais.

Primeira fase: Constitui-se do PRIMEIRO mês de residência, nesta fase está o acolhimento do indivíduo, a participação de grupos terapêuticos e o ajustamento da dosagem de medicamentos por parte do psiquiatra caso seja necessário. O mesmo, também. A comunicação com a família é feita através de cartas e por telefone aos domingos em horário pré-estabelecido. Já iniciam as reuniões do Programa de Apoio às Famílias, as visitas ocorrem após 30 dias de acolhimento toda semana aos sábados das 17h30min às 19h30min, o dia e horário pode ser modificado de acordo a possibilidade da família.

Esse período é de adaptação e desintoxicação (00 a 02 meses): Período de extrema importância e uma das fases mais delicadas do programa. A adaptação é lenta, com períodos difíceis de SA (síndrome de abstinência). É um trabalho delicado, lento e gradual, vivenciando em grupo orientado por conselheiros, coordenador, psicóloga, assistente social e psiquiatra com a aplicação da metodologia: Abordagem Cognitiva Comportamental, medicamentos quando necessário, a espiritualidade e a retomada de hábitos saudáveis da vida como: sono, disciplina, higiene e alimentação equilibrada. Aqui, inicia-se a redescoberta de valores, adaptando-se ao programa por meio de seminários e temáticas sobre a doença em diversos pontos. Instrui-se o que é abstinência e seus sintomas, na adicção aprender a identificar os sintomas de sua doença é a melhor maneira de controlá-la, nesta fase trabalha-se todo o tempo com auto-imagem, com o objetivo de aumentar a auto-estima dos acolhidos, a maioria deles chega até nós com baixa autoestima e a alguns até mesmo com diagnóstico de depressão. Para isso utilizamos de técnicas de palestras, atendimentos individuais, estudos sobre motivação, recursos de vídeos e dinâmicas, grupo de partilha de sentimento, NA, grupo de prevenção à recaída



Segunda fase: Abrange o SEGUNDO e TERCEIRO mês de acolhimento, nesta fase ele continuará tendo o acompanhamento psiquiátrico, psicológico, social. Nesta fase percebem-se as primeiras mudanças. Se conscientizarem da gravidade e extensão de sua problemática, aprofundamento da convivência em grupo, aceitação de si e dos outros, a consciência crítica, o equilíbrio, a autoestima, a opção de vida na busca da sanidade. Melhoria a cada dia nas atividades do programa (integração). Desenvolve-se a criatividade, o trabalho de equipe, esportes e a participação no dia a dia. O acolhido se conscientiza de seu alcance e limites. Nesta fase são ministrados alguns estudos relacionados a reconquistas: como família, relacionamentos, vida profissional; aprender a lidar a frustração, aprender a ter autocontrole; como lidar com a culpa e Treinamento de habilidades de recaída e de ressocialização.

Construção do processo de desligamento do serviço com a conquista da autonomia e reinserção familiar quando possível.

Terceira fase: Ressocialização e Reinserção Social que abrange do quarto ao sexto mês a volta ao convívio social, se trata de uma folga quinzenal no quarto mês e quinto mês e no sexta mês semanal onde o acolhido sai sozinho ou com sua família. É o momento de utilizar todas as ferramentas aprendidas para manter-se limpo. Neste momento o acolhido Identifica as dificuldades vivenciadas no retorno ao convívio, se teve vontade de usar substância psicoativa, ou se observou algum sinal de recaída, essas informações são trazidas para a equipe que tenta identificar junto com o acolhido o que o levou a tais pensamentos ou atitudes, e o ajuda a formular estratégias de enfrentamento e manejo.

Neste momento o programa terapêutico tem como finalidade a Inclusão Social, complementando as ações da família e comunidade, atuando no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, através do trabalho psicossocial, desenvolvendo oficinas profissionalizantes, promovendo especializações, em um processo de crescimento contínuo que se baseia na sustentabilidade através da geração de renda.

Busca ativa da família ocorre durante todo o processo de acolhimento.



Comunidade Terapêutica **PENIEL** *de Rio Claro*

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº 6620 - Distrito Industrial - CEP. 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3535-4411e
mail:penielrec@gmail.com

Primeiro passo é o contato com esse familiar na triagem, antes do processo de tratamento iniciar, sendo um dos requisitos para a internação que a família acompanhe o familiar durante toda a triagem. (sempre que possível, não sendo isso um empecilho para o início do acolhimento). Segundo passo fazer um levantamento da história do acolhido identificando os vínculos familiares que podem ser resgatados ou fortalecidos. Terceiro passo entrar em contato com esses familiares por telefone, e agendar um contato pessoalmente individual ou em grupo dependendo da demanda, com o objetivo de acolher esse familiar ouvir suas angústias e propor o trabalho de fortalecimento de vínculo (quando possível fazer visitas).

O quarto passo uma palestra de orientação sobre a problemática da droga, instruindo as famílias sobre a dependência psicoativa, com o objetivo de desmistificar a ideia de que se trata de "fraqueza de caráter", esclarecendo que se trata de uma dependência que necessita de tratamento e esclarecer a importância do papel da família como integrante nesse processo de acolhimento. Quinto passo inicia o trabalho de fortalecimento de vínculo de fato que se trata de encontros quinzenais da família com o dependente químico, esses encontros acontecerão no segundo e quarto sábado de cada mês no espaço da Comunidade Terapêutica Peniel das 15h00min as 16h00min, estes encontros tem por finalidade principal de resgatar e fortalecer o vínculo da família com seu familiar dependente químico. Para isso são realizados 14 encontros durante o tratamento de sete meses do dependente químico na Comunidade Terapêutica Peniel são atividades em grupo direcionadas e acompanhadas pela psicóloga e assistente social junto com a família e o acolhido. Objetivo do trabalho com as famílias: Acolher a família; propiciando um espaço de escuta; Estimular a participação da família no acolhimento; restaurar vínculos que sejam importantes para o acolhido e fortalecer os existentes; Preparar a família para o retorno do seu familiar durante todo o acolhimento; Orientar a família em relação aos aspectos da codependência; Oferecer conhecimentos sobre as drogas e seus efeitos, Melhorar a comunicação familiar; Melhorar a habilidade de resolver problemas e fortalecendo estratégias de enfrentamento que estimulam a sobriedade.

METODOLOGIA DO TRABALHO

Palestra de orientação Padrões Comportamentais
Reuniões de Desenvolvimento Espiritual
Sessões de Acompanhamento psicológico

Serviço social
Entrevista Motivacional
Laborterapia Direcionada
Atividades Orientadas de Esporte e Lazer



Narcóticos anônimos

Redirecionamento de Responsabilidade Individual

Grupo de prevenção a recaída

Acompanhamento nutricional

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA DO TRABALHO

PALESTRA SOBRE DEPENDENCIA QUÍMICA

As palestras destinam-se a mostrar ao dependente que suas atitudes relacionadas com as drogas estão em verdade longe de atingirem o objetivo pretendido, pois ao invés de se transformarem em contestadores passam a vítimas de sua própria natureza.

AUTO CUIDADO E SOCIABILIDADE

Atividades de auto cuidado e sociabilidade com a execução de trabalhos com significados terapêuticos e/ou execução de tarefas que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática, acompanhando os propostos pela Organização Celebrante e os princípios contidos na Resolução do CONAD 001/2015 – Marco Regulatório das Comunidades Terapêuticas. Trabalhar seus sentimentos (mágoa, orgulho, afetividade, frustração, perda, raiva, amor, etc.), Descobrir e desenvolver habilidades, Elevar sua auto-estima, Produzir, tendo a possibilidade de ver o fruto da produção, Aceitar limites e regras, ter disciplina, Perceber suas responsabilidades, assimilar a ajuda mútua, Desenvolver a percepção e a preocupação com o outro, Concentração e Atenção, desenvolver noção de começo, meio e fim de uma atividade, Organização, reabilitação física, entre outros. Os trabalhos são executados em grupos, divididos por setores: cozinha, refeitório, quartos, lavanderia, jardinagem. Tomamos o cuidado com as escolhas das atividades observando sempre a necessidade do acolhido além da satisfação dentro do processo evolutivo de seu acolhimento.

PSICOTERAPIA EM GRUPO



Este grupo tem por finalidade posicionar o indivíduo perante sua própria realidade, demonstrando-lhe suas falhas comportamentais e os resultados negativos de sua auto-avaliação. É um momento de refletir junto ao grupo e de verbalizar suas fissuras, medos, fragilidades, necessidades e dificuldades, podendo haver troca de experiências e de percepções entre os integrantes.

ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

O acompanhamento psicológico tem como objetivo trabalhar com o acolhido a sua motivação para a interromper o uso de substâncias psicoativas, identificar crenças e sentimentos que contribuem para a Dependência Química. É realizado uma vez por semana com sessões de 50 minutos. A escuta individual é instrumento para se desenvolver a orientação individual. A psicoterapia fundamentada na Terapia Cognitivo Comportamental.

ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

O serviço social realiza atendimentos individuais com os acolhidos e familiares, levantamento de dados, comprometimento social do acolhido, visita residencial, fortalecimento de vínculo.

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL

Avaliação nutricional: Peso e altura; Anamnese; Elaboração dos cardápios; Orientação ao acolhido e a instituição sobre procedimentos dentro das normas da Vigilância Sanitária e palestras de orientação aos acolhidos e a equipe.

REUNIÃO DE SÓ POR HOJE

Esta reunião acontecera semanalmente com duração de 40 minutos, objetivo trabalhar motivação para o tratamento e para uma vida sem drogas.

REUNIÃO MATINAL

A reunião matinal acontecera semanalmente, com duração de uma hora, esta reunião tem o objetivo de motivar a participação dos acolhidos no grupo, e melhorar o convívio na comunidade terapêutica.

REUNIAO DE NA

Esta reunião acontecera semanalmente com duração de uma hora com objetivo de trabalhar 12 passos da recuperação, e partilhas.

REUNIÃO DE METAS



Essa reunião será realizada semanalmente com objetivo de trabalhar mudança de comportamento, e convívio. Cada acolhido escolhe um comportamento que identifica em si que precisa ser modificado e estipula uma meta onde vai trabalhar este comportamento durante a semana, no final da semana o acolhido e o grupo avaliam se a meta foi alcançada.

TER (terapia emocional emotiva)

Terapia racional emotiva comportamental, também conhecida como TREC, é um tipo de terapia cognitivo-comportamental desenvolvida pelo psicólogo albert ellis. TREC está focada em ajudar o acolhido a alterar crenças irracionais.

ESPORTE e LAZER

Organizar atividades que promovam a integração, o lazer, a convivência e a saúde entre os acolhidos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Proporciona-los a oportunidade para a prática desportiva orientada, trabalhando valores, limites e respeito ao outro. Proporcionar aos mesmos momentos de descontração e lazer. Organizar atividades que promovam a integração, o lazer, a convivência e a saúde entre todos os envolvidos no programa da instituição, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida. O esporte e o lazer representam um papel importante na recolocação do indivíduo no meio social, estimulando sua participação em grupos, enfatizando a necessidade do cumprimento de ritos e regras sociais e diminuição da ansiedade. O lazer, compreendido aqui como a ocupação do tempo livre, se constitui em fator de integração, jogos de futebol, xadrez, dama, tênis de mesa e outros, sem caráter de jogo de azar, mas, resgatando o prazer do jogo pelo jogo e academia.

ESPIRITUALIDADE

Existem pesquisas que mostram que a religiosidade e a espiritualidade estão relacionadas à saúde física e mental, na redução do índice de suicídio, uso/abuso de drogas e/ou álcool, na delinquência e na depressão. Da mesma forma, aumentando o bem-estar e a longevidade dos indivíduos que dela utilizam (MOREIRA-ALMEIDA et al., 2006; SANCHEZ e NAPOO, 2007; 2008; PANZINI, ROCHA, BANDEIRA e FLECK, 2007; PANZINI e BANDEIRA, 2005).

Na prevenção a recaída, a espiritualidade é fator de proteção ao uso e abuso de substâncias;



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº6620 -Distrito Industrial -CEP: 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3535-4411e
mail:penielrec@gmail.com

Mesmo assim, É ASSEGURADO A LIBERDADE DA PESSOA NÃO QUERER PARTICIPAR DESTE MOMENTO. Reforçando o respeito ao credo religioso e cidadania.

5. RECURSOS HUMANOS

Nº	Nome	Formação	C/H Semana I	Tipo de Vínculo	Funções Principais
1	Fabio Tadeu Camuri.	Teólogo e especialista em dependência química	40h	CLT	Cuida de toda a parte administrativa, documentações, certificações, delega e fiscaliza as funções, admissões e demissões, contratação de serviços.
2	Camila Altarugio Sartori Jorge.	Psicóloga	40h	CLT	Realiza atendimentos individuais e em grupo na abordagem cognitiva comportamental, Trabalha prevenção de Recaída, habilidades de enfrentamento, mapeamento de risco..., acompanhamento com as famílias, fortalecimento de vínculos.
3	Rafael Vicente de Paula Silva	Ensino Médio	40h	CLT	Conselheiro em dependência química, acompanha o acolhido durante o seu dia nas atividades, orienta sobre auto cuidado.
4	Ednei Augusto	Ensino Médio	40h	CLT	Conselheiro em dependência química, acompanha o acolhido durante o seu dia nas atividades, orienta sobre auto cuidado.



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº 6620 - Distrito Industrial - CEP: 13505-600 - Rio Claro/ SP - (19) 3535-4411 e
mail: penielrec@gmail.com

Nº	Nome	Formação	C/H Semana I	Tipo de Vínculo	Funções Principais
5	Maria Carolina Luna	Assistente Social	30h	CLT	Responsável, pelo levantamento de dados comprometimento social do acolhido, visitas residenciais, fortalecimento de vínculo do acolhido com a família.
6	Katia Mengardo Calore	Nutricionista	2h	Contrato de trabalho	Avaliação nutricional: Peso e altura; Anamnese; Elaboração dos cardápios; Orientação ao acolhido e a instituição sobre procedimentos dentro das normas da Vigilância Sanitária e palestras de orientação aos acolhidos e a equipe.
7	André billy rocker	Educador físico	3h	Contrato de trabalho	Organizar atividades que promovam a integração, o lazer, a convivência e a saúde entre os acolhidos, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida dos mesmos. Proporcioná-los a oportunidade para a prática desportiva orientada, trabalhando valores, limites e respeito ao outro. Proporcionar aos mesmos momentos de descontração e lazer. Organizar atividades que promovam a integração, o lazer, a convivência e a saúde entre todos os envolvidos no programa da instituição, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida

6. AVALIAÇÃO DO SERVIÇO



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº 6620 - Distrito Industrial - CEP: 13505-600 - Rio Claro/SP - (19) 3535-4411 e
mail: penielrevista@gmail.com

Taxa	%
Atendidos desligados do serviço para retornarem ao convívio familiar ou para condição de auto sustento.	68,2%
Atendidos encaminhados para outros serviços especializados	34,9%
Acolhidos que receberam ou fizeram visita dos/ aos familiares	46,3%
Acolhidos frequentando o serviço de saúde mental/tratamento ambulatorial	3,1%
Acolhidos que participaram de atividades em grupos de apoio	34,9%
Conclusão (deve ser igual ou superior a 30%)	

7. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Categoria	Descrição (subcategorias descritas na planilha SÍNTESE do modelo de prestação de contas)	%	Valor
Quadro de pessoal	Salários, Contribuição Sindical, Contribuição Assistencial, INSS, FGTS, PIS	50%	\$13.950,00
Benefícios		0%	0,0
Material de consumo	Gênero alimentícios, material de expediente, material de processamento de dados, material de higiene e limpeza, contas de consumo, material para manutenção, escritório, material, cama, mesa e banho, material de copa e cozinha, material para manutenção de veículos, material sócio educativo e esportivo, material de vestuário.	35%	\$9765,00
Serviços de		15%	\$4.185,00



Comunidade Terapêutica **PENIEL** de Rio Claro

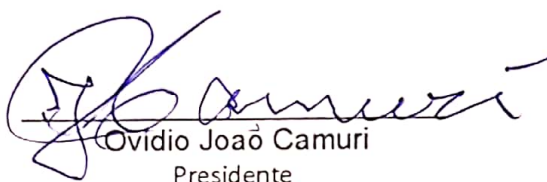
Recuperação de dependentes químicos e outros

Av Brasil, nº6620 -Distrito Industrial -CEP: 13505-600 - Rio Claro/ SP -- (19) 3535-4411e-mail:penielrcc@gmail.com

terceiros			
		Total*	100
			R\$27.900,00

*Considerando 20 vagas no valor de R\$ 1.395,00

Rio Claro, 26 de Julho de 2017


Ovidio João Camuri
Presidente


Camila Altarugio Sartori Jorge
CRP 1008506
Psicóloga
Responsável Técnico